



Resposta ao Requerimento nº 286/2022

Autoria: EDINHO GARCIA

Assunto: *Informações sobre ações a serem tomadas pelo excesso de capivaras na Cidade.*

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Com nossos cordiais cumprimentos, e em resposta ao Requerimento em epígrafe, vimos transmitir-lhe as informações precedentes disponibilizadas pelas áreas competentes da municipalidade, solicitando sejam encaminhadas ao autor da propositura.

Sem mais para o momento, registramos protestos de elevada estima e consideração.

Valinhos, 7 de março de 2022.

LUCIMARA GODOY VILAS BOAS

Prefeita Municipal

Exmo. Sr.

FRANKLIN DUARTE DE LIMA

Presidente da Egrégia Câmara Municipal de Valinhos



**PREFEITURA DE
VALINHOS**

**SECRETARIA DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

C. I. nº 079 / 2022 – DVS – SS

Em 24 de fevereiro de 2022.

Ao Sr. Secretário da Saúde

Do: Departamento Vigilância em Saúde

Encaminhamos para ciência, parecer técnico em resposta ao requerimento nº 286 / 2022, do vereador Edinho Garcia, que solicita informações sobre proliferação de capivaras.

Sendo o que tínhamos para o momento.

Atenciosamente,

CLÁUDIA MARIA DOS SANTOS
Departamento de Vigilância em Saúde
Diretora



PREFEITURA DE **VALINHOS**

Valinhos, 24 de fevereiro de 2022

Em resposta ao requerimento nº 286/2022, temos a informar:

- 1) Não é de nosso conhecimento o auto número de capivaras no condomínio Ecovilla, mas de forma geral, Valinhos é recortado por vários cursos de água e possui diversos lagos, locais favoráveis as que são animais de vida livre e fauna silvestre. Diante disso, um eventual manejo deve ser submetido à apreciação de órgão ambiental competente (Departamento de Fauna – Secretaria Estadual de Infraestrutura e Meio Ambiente). De tal modo, sugiro que por se tratar de proposta de manejo envolvendo animais de fauna silvestre este processo seja enviado à Secretaria Municipal de Planejamento e Meio Ambiente para ciência e manifestação que couber.
- 2) Esclarecemos que não cabe a Secretaria Municipal de Saúde o controle da população de capivaras. Em contrapartida, desencadeamos cotidianamente ações de vigilância e assistência à Febre Maculosa Brasileira (FMB), as quais têm por objetivo minimizar a possibilidade de parasitismo humano por carrapatos e conseqüentemente os casos da doença. Dentre as principais medidas, podem ser destacados o atendimento e tratamento de pacientes suspeitos de FMB, o conhecimento das áreas do território sujeitas à presença de carrapatos vetores da FMB, a sinalização de tais áreas com placas indicativas indicando a presença de carrapatos e o risco de FMB, a realização de ações de educação em saúde para prevenção e controle do agravo, a sensibilização da rede de assistência do município (pública e privada) para detecção e

investigação de casos suspeitos de FMB, a investigação de Local Provável de Infecção (LPI) nos casos confirmados, suspeitos graves e óbitos de FMB, dentre outras.

- 3) Conforme respondido anteriormente, o monitoramento e o controle da população de capivaras não nos cabem, não sendo de nossa competência.

Atenciosamente,



Jeanette Trigo Nasser
Médica Veterinária
CRMV SP 7256
Divisão de Vigilância de Zoonoses
Departamento de Saúde Coletiva



Sílvia C. de Rocha Medeiros
Divisão de Vigilância em Zoonoses
Coord. de Apoio a Vigilância em Zoonoses
Coordenadora